



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11943 - Resumo Expandido - Trabalho - 15a Reunião da ANPEd – Sudeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 12 - Currículo

### NAS TRAMAS DISCURSIVAS DO NOVO ENSINO MÉDIO: PRIMEIRAS ANÁLISES E IMPRESSÕES

Luciana Aparecida Silva de Azeredo - CEFET-MG - CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

Barbara Santos Hilarino Moreira - CEFET-MG - CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

Dentre as discussões sobre currículo, a necessidade da criação de uma base comum para a Educação Básica surgiu na Constituição de 1988, sendo reforçada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996. Passados mais de 30 anos da promulgação da Constituição, deparamo-nos com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com caráter legal e normativo, que conta com três versões, sendo a última, aprovada em 2017, a mais criticada e controversa, cujo texto foi engendrado em um contexto em que se notam as disputas por espaço na educação brasileira, sobretudo na pública, e seu processo de constituição foi não transparente, tampouco democrático. Ademais, há uma mescla, na educação brasileira em geral e na BNCC em particular, entre o âmbito público e o privado, em que os interesses daquele ficam subjugados aos interesses deste, o que aponta para a mercantilização e a privatização da educação (PERONI; CAETANO; ARELARO, 2019).

Nesse panorama, objetivamos realizar a seleção de recortes discursivos de documentos oficiais e *e-books* fornecidos por instituições, como Instituto Airton Senna, Fundação Lemann, Fundação Itaú para Educação e Cultura entre outras para a constituição de um banco para futuras pesquisas. Ademais, visamos também analisar discursivamente alguns dos recortes discursivos selecionados, refletindo sobre os discursos que os constituem e sobre os vieses ideológicos que os atravessam, partindo da hipótese da contradição inscrita na BNCC, revelada por leituras do documento e por compreensões do contexto histórico-social que o circunda e o produziu com o objetivo de oferecer uma versão de leitura crítica da base, especificamente do novo ensino médio.

Diante do exposto, o objetivo geral deste projeto de PIBIC, em estágio inicial, é

problematizar, no discurso do/sobre o novo ensino médio, em práticas discursivas e educativas diversificadas, as emergências de (formas-) sujeitos e suas identidades como efeitos de sentido dos macrodiscursos da contemporaneidade, em um mundo globalizado e (pós-) pandêmico, ou seja, como as tramas macrodiscursivas afetam os microdiscursos das práticas educativas.

Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa documental e qualitativa, de natureza discursiva, tendo sua ancoragem teórico-analítica na Análise do Discurso Franco-Brasileira (AD). Para a interpretação objetiva dos discursos, lançamos mão dos estudos arqueogenealógicos foucaultianos sobre sociedade do controle, governamentalidade, processos de subjetivação, entre outras ferramentas teóricas. Partimos da compreensão da BNCC como parte da maquinaria discursiva neoliberal, funcionando como dispositivo de controle das práticas docentes e, conseqüentemente, da formação discente, na qual o professor tem função fundamental, atuando em processos de subjetivação e no engendramento de subjetividades.

Nessa perspectiva, analisar o discurso implica, segundo Orlandi (2009), levar em conta o homem na sua história e considerar tanto os processos quanto as condições de produção da linguagem, uma vez que há uma ligação, via língua, entre os sujeitos que falam esta língua e as situações nas quais os enunciados, neste caso as leis e os *e-books*, são produzidos. Fazer análise do discurso significa levar em conta os dispositivos metodológicos da teoria que possibilitam ao analista fazer as escolhas de seleção, organização e recortes ao *corpus*. A análise do discurso trabalha no âmbito qualitativo e com pequenas amostras, entendidas como representativas de determinados grupos, determinadas épocas, mas sempre pensando na relação dos sujeitos com as formações discursivas dentro das quais eles se inscrevem e se subjetivam, considerando o *corpus* analisado “uma peça de linguagem de um processo discursivo bem mais abrangente [...], ou seja, o texto é um objeto linguístico-histórico. Ele é um exemplar do discurso” (ORLANDI, 2009, p. 72). A análise incide em recortes, ou excertos, tidos como parte de um todo enquanto enunciados produzidos por sujeitos em um determinado contexto sócio-histórico e o que se objetiva é a “compreensão dos processos de produção de sentidos e de constituição dos sujeitos em suas posições”, o que se dá de formas distintas ao longo de um único texto (ORLANDI, 2009, p. 72). “Não visa à demonstração, mas a mostrar como um discurso funciona produzindo (efeitos de) sentidos” (ORLANDI, 2009, p. 63).

Como o projeto em curso está em estágio inicial, tecemos algumas considerações, com base no levantamento teórico inicial e nas primeiras incursões ao *corpus* selecionado, e sinalizamos os resultados esperados ao final do projeto. Observou-se que, tanto nas condições de produção quanto na materialidade discursiva de tal documento e cursos e materiais de formação decorrentes, especificamente em recortes discursivos já levantados, a presença da racionalidade neoliberal e de um discurso neoconservador, cujo projeto de educação que visa à formação de sujeitos flexíveis e aptos a exercer mão de obra adequada ao sistema empresarial e capitalista. Comprendemos, com base em estudos anteriores, que muito do que se propõe como direcionamentos conceituais, metodológicos, práticos, funcionais, didáticos

etc. pode ter efeitos de sentidos não convergentes com uma educação que vá ao encontro dos anseios populares e dos pressupostos de uma educação libertadora, ancorada em Paulo Freire (2005). Dito de outro modo, os discursos materializados na BNCC e muitos materiais decorrentes, em especial os concernentes ao novo ensino médio, podem parecer, à primeira vista, vinculados a uma formação discursiva que tem como fundamento a pedagogia freiriana e que busca a formação de sujeitos críticos, autônomos e conscientes de sua realidade e das contradições sociais, sendo, assim, capazes de questionar essa realidade e de se engajar em transformá-la. No entanto, em uma análise inicial da Base, pode-se perceber uma outra ancoragem, que produz efeitos de sentido neoliberais, os quais, em linhas gerais, trabalham em processos de subjetivação de sujeitos flexíveis, competentes e habilidosos para o mercado de trabalho, além de resilientes, aptos para se adaptarem às realidades (a)diversas, não necessariamente para modificá-las, o que não coaduna com os pressupostos de sociedade politizada e transformadora. Como resultado direto e objetivo, espera-se que, durante o projeto, seja feita seleção de recortes discursivos para um banco a ser disponibilizado para futuras pesquisas.

Espera-se também que, ao final do projeto, a escrita e submissão de artigo científico para periódico, com as análises empreendidas; e a realização de ao menos um minicurso/palestra promovendo reflexão acerca do tema a professores da rede pública de Belo Horizonte e região, compartilhando uma possibilidade de leitura crítica da base, especificamente do que se refere ao novo ensino médio.

## Referências

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC. 2018. Disponível em:  
<[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)>  
Acesso em: 01 ago. 2020.
- FOUCAULT, M. **Nascimento da biopolítica**: curso dado no Collège de France (1978-1979). Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 45. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.
- ORLANDI, E. P. **Análise de discurso**: princípios e procedimentos. 6. ed. Campinas, SP: Pontes, 2005.
- PERONI, V. M. V.; CAETANO, M. R.; ARELARO, L. R. G. BNCC: disputa pela qualidade ou submissão da educação? In: **RBPAE**. v. 35, n. 1, p. 035 - 056, jan./abr., 2019.

**Palavras-chave:** Novo ensino médio; Subjetividade; Neoliberalismo.